

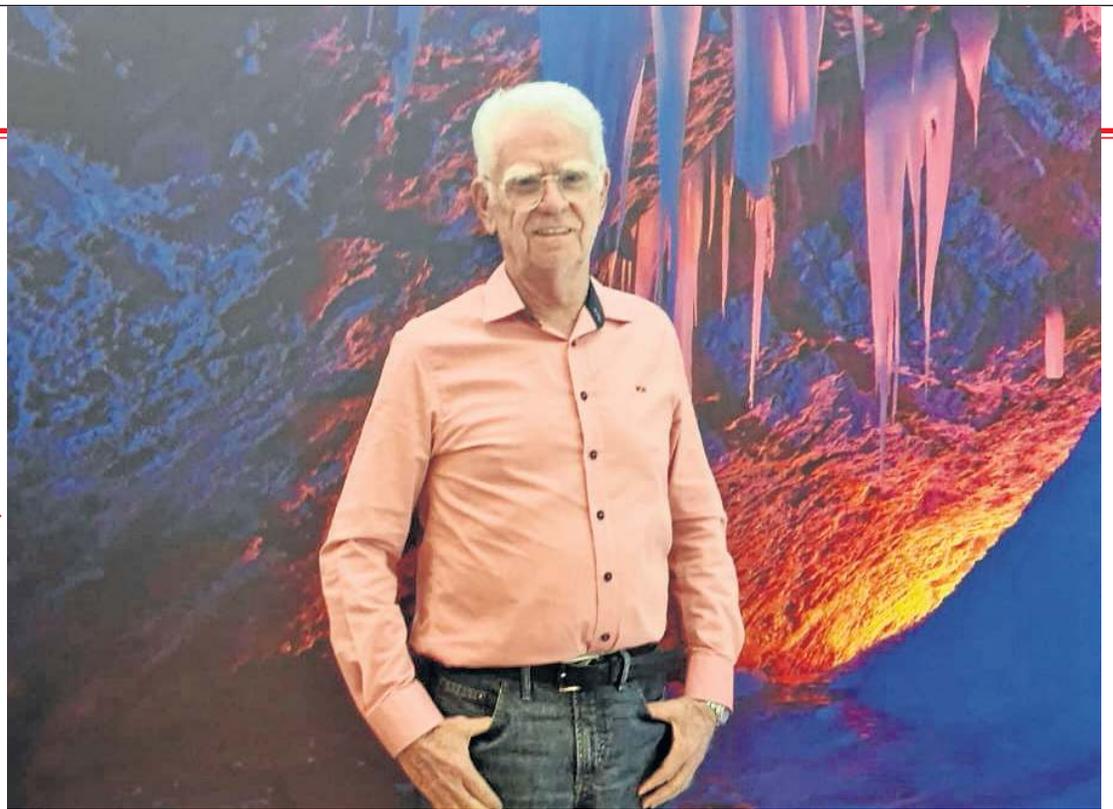
DUAS PERDAS

A arte é um elemento fundamental para suportar os desgostos trazidos pela vida. Com ela, é possível transformar ódio em amor, tristeza em alegria, dor em poesia. Para muitos, é uma peça-chave que ajuda na busca pela compreensão do próprio ser. **Eloy Barbosa, 78**, encontrou nessa não tão nova perspectiva uma chance para recomeçar depois de duas tragédias em um curto espaço de tempo. Em pouco menos de 10 anos, perdeu os dois filhos, Tiago e Ludmila.

O primogênito morreu em um acidente de moto, há pouco mais de uma década. Nada nunca mais foi o mesmo, segundo ele. Afinal, um pai nunca espera enterrar um filho. A perda da caçula foi um baque daqueles. Saudável, talentosa e no auge, Ludmila era triatleta e competia em Palmas quando faleceu. A hélice do bote salva-vidas a atingiu durante uma maratona, em 2018. Ela teve o pé esquerdo amputado, ficou dias internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) até vir a óbito.

“Após a morte da Ludmila, para me manter ocupado e longe de pensamentos ruins, desenvolvi meu lado artístico. Essa segunda metade da minha jornada me proporcionou uma vida mais alegre, prazerosa e cheia de realizações”, comentou. Buscar renascimento em uma idade já avançada parecia não ser provável. Eloy, contudo, contrariou tudo o que imaginavam e transitou até se reencontrar de novo.

Fotos: Arquivo pessoal



As alternativas tentadas foram imensas. Canto, atuação, atividade física, movimento de idosos e por aí vai. Mas foi no teatro que, possivelmente, melhor se encaixou. O luto, naturalmente, é um processo contínuo que requer paciência para ser compreendido, já que superá-lo nem sempre é possível. No entanto, Eloy empenhou-se em acelerar a caça pela cura com muitas ocupações.

“O teatro me deu muito protagonismo, porque eu precisava decorar texto. A rotina de dançar, atuar me deu qualidade para viver, me trouxe muita felicidade e fez com que os pensamentos passados perdessem força. Entendi que a vida não perde tempo para dar certo. Queria criar um presente para mim novo, alegre e feliz. Acredito que consegui isso” acrescenta Eloy.

Renascimento de um pai

As tragédias que aconteceram ele mantém trancadas dentro de si, como um segredo inalcançável, compartilhando sentimentos e dificuldades ao lado da esposa, Marieta, com quem é casado há quase 50 anos. “Tem gente que nem sabe que os meus filhos morreram. E não precisa saber, não quero ser vítima de ninguém. Estamos levando assim”, completa.

Tamanho amor e gratidão pelo teatro fez com que Eloy criasse o Movimento Felizart, que faz trabalhos artísticos no Distrito Federal.

Ao lado de amigos, criou o Movimento Felizart, para peças e apresentações de teatro

Ele, inclusive, passou a estudar para aperfeiçoar e melhorar sua atuação. E tem conseguido com muita excelência, já que marcou presença em comerciais de empresas importantes e em cartazes de conscientização sobre temas diversos para idosos.

“Fiz uma campanha nacional para o Ministério da Saúde, chamando pessoas da terceira idade para se vacinarem. Enfim, eu me tornei um artista multifacetado. Minha autoestima elevou-se e a cada dia que passa sinto mais inclusão na parte artística e esportiva, uma vez que também faço musculação na academia, com ajuda de minha querida esposa”, afirma Eloy.

Foco e preservação da humanidade, conforme descreve o aposentado, lhe ajudaram a permanecer são. Ocupou-se, buscou amigos e apoiou-se na companheira. O nome Eloy, de origem francesa, significa acreditar em si mesmo. E ele precisou muito dessa esperança para continuar realizando sonhos. Hoje, o Felizart conta com 10 alunos e um professor — pessoas de todas as idades que buscam, também, uma forma de superar traumas.

“Como fuga, fiz a primeira peça. Não esperava, mas a repercussão foi tão confiante. Outros trabalhos de teatro, cinema e palestras apareceram. Participo do movimento de idosos ao lado de colegas, faço shows em praças e estou no canto de um coral. Decoro e declamo poesias de Cecília Meireles, Castro Alves, Gonçalves Dias. Sei mais de 20 poemas. Agora, tenho uma vida agradável.”